

## **EFEITOS DA APLICAÇÃO DE UM MÉTODO PSICOPROFILÁTICO, DURANTE O PROCESSO DE PARTURIÇÃO, SOBRE A DOR, A ANSIEDADE E A LIBERAÇÃO DO HORMÔNIO ADRENOCORTICOTRÓFICO<sup>1</sup>**

**Nilza Alves Marques Almeida<sup>2</sup>**

O estudo teve como objetivo avaliar a aplicação de técnicas psicoprofiláticas para o parto, no atendimento imediato de enfermagem à parturientes. Avaliou-se o efeito de técnicas de respiração e relaxamento sobre a intensidade de dor e os níveis de ansiedade, além de seu efeito sobre a liberação do hormônio adrenocorticotrófico (ACTH). Foi estudada a participação da parturiente durante as diferentes fases do trabalho de parto e no parto, sua visão sobre a assistência psicoprofilática de enfermagem recebida no pré-parto e sua percepção sobre o parto. Determinaram-se o traço e o estado de ansiedade, a intensidade de dor e os níveis plasmáticos de ACTH. A pesquisa de campo experimental transcorreu numa Maternidade Pública de Goiânia, Goiás, com abordagem quantitativa e qualitativa. A amostra constituiu-se de trinta e seis parturientes primigestas, divididas em um grupo controle (GC, n=17) e um grupo experimental (GE, n=19), com idade média de 20,06 e 21,30 anos, respectivamente e que não frequentaram cursos preparatórios para o parto. As parturientes do GC receberam a assistência de rotina da maternidade e as do GE receberam a assistência de enfermagem individualizada e psicoprofilática para o parto. Para ambos os grupos realizaram-se observação, aplicação da escala analógica visual (VAS) e dos inventários de ansiedade traço e estado de ansiedade (IDATE), coleta de amostras de sangue periférico e entrevista no pós-parto imediato. Os resultados obtidos permitiram concluir que: 1. A aplicação das técnicas psicoprofiláticas durante a assistência imediata às parturientes do GE exigiu participação ativa da parturiente e intervenção efetiva do enfermeiro. Promoveu às parturientes do GE melhoria no desempenho, sensações de aumento de tolerância à dor, encorajamento e vigor para vivenciar o processo de parturição, com aumento das opiniões positivas sobre o parto normal, bem como manutenção do nível baixo de ansiedade por maior período de tempo do trabalho de parto e níveis plasmáticos médios de ACTH mais baixos, quando considerados os valores absolutos; 2. Os significados atribuídos à assistência recebida durante a parturição, refletiram a importância da assistência direta à parturiente e do preparo para o parto, mesmo que no período imediato; 3. Obteve-se alta variabilidade nos níveis plasmáticos médios de ACTH em ambos os grupos, não havendo diferença estatisticamente significativa entre eles. Também não se observou correlação entre os níveis de ACTH e o estado de ansiedade e entre os níveis de ACTH e a intensidade de dor.

## **EFFECTS OF THE APPLICATION OF A PSYCHOPROPHYLACTIC METHOD DURING THE PARTURITION PROCESS ON THE PAIN, THE ANXIETY AND THE CORTICOTROPHIN HORMONE RELEASE**

**Nilza Alves Marques Almeida**

Psychoprophylactic techniques for childbirth were evaluated in the immediate nursery attendance for mother in labor. It was evaluated the techniques effect on pain intensity and anxiety levels, as well as on the corticotrophin hormone (ACTH) release. It was studied mother participation in different phases of childbirth labor and child delivery, her vision on nursery psychoprophylactic assistance before delivery, and her perception on labor. Trace and state of anxiety, pain intensity and plasma ACTH levels were determined. Experimental research was carried out with a quantitative and qualitative approach at a Public Maternity Hospital of the City of Goiânia in the State of Goiás, Brazil. The sample consisted of thirty six primigravidas women that didn't receive childbirth preparatory classes. Nineteen parturients received both individual nursery and labor psychoprophylactic assistance (experimental group – GE) while seventeen parturient received only maternity routine assistance (control group - GC). For both groups, Visual Analogic Scale (VAS) application and, State-Trait Anxiety Inventory (STAI) were performed, as well as peripheric blood sampling and immediate postparturition interview. Results allowed to conclude that: 1. Psychoprophylactic techniques for immediate assistance to GE group have demanded their active participation and effective nurse intervention. Better parturient performance, relief to pain sensation, encouragement to feel labor process, with increase of positive opinions over normal child delivery, were promoted. A lower level of anxiety for a larger period of time, when considered the absolute values, was also observed; 2. Significant attributes to the assistance received during labor reflected the importance of the direct parturient assistance and childbirth preparation, even if in the immediate antecedent period; 3. High variability of ACTH plasma levels in both groups was observed, with no statistical difference between them. Correlation between ACTH levels and the anxiety state, neither between ACTH levels and the pain intensity were not observed.

<sup>1</sup> *Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós Graduação do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás, área de concentração Fisiologia, sob orientação da Profa. Dra. Nusa de Almeida Silveira.*

<sup>2</sup> *Enfermeira. Mestre em Ciências Biológicas. Professora Assistente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. [nilza@fen.ufg.br](mailto:nilza@fen.ufg.br)*